

PATRIMÔNIO - PROVISÃO

PASSIVO

Sendo o **ativo** é aquele que movimenta e o **passivo** aquele que é movimentado, na contabilidade o ativo contém o conjunto de bens e direitos a ser movimentados, ativando a economia da empresa. Já o passivo é uma **obrigação presente** da entidade de transferir um recurso econômico como resultado de eventos passados. Pode ser **circulante** ou **não circulante**.

Para que exista passivo, três critérios devem ser satisfeitos: a entidade deve ter uma **obrigação presente**, a obrigação deve ser de **transferir um recurso econômico**, e a obrigação deve ser uma obrigação presente que exista como resultado de eventos passados.

ATENÇÃO

Nem todo recurso econômico é dinheiro. É todo bem e direito com potencial de gerar retorno para a empresa. .



5m

Uma obrigação presente é um dever ou responsabilidade de agir ou de desempenhar uma dada tarefa de certa maneira, pode ser legalmente exigível ou não formalizada.

Obrigação presente é diferente de **compromisso futuro**, podendo ser legalmente exigível ou não formalizada em lei.

Obrigação legal é uma obrigação que deriva de:

- contrato (por meio de termos explícitos ou implícitos);
- legislação; ou
- determinação da justiça.

Obrigação não formalizada surge de padrão estabelecido de práticas passadas, de políticas publicadas ou de declaração onde a entidade tenha indicado a outras partes que aceitará certas responsabilidades. É comum que surjam quando a empresa quer fazer alguma benesse.

ANOTAÇÕES

Essa obrigação normalmente ocorre quando a empresa se compromete, por questão de política mercadológica ou de imagem, retificar defeitos em seus produtos conceder algum benefício aos funcionários, à sociedade ou ao meio ambiente. Por exemplo, um bônus que atende aos anseios dos funcionários.

Outros exemplos:

- Obrigação com a extensão da garantia de produtos já vendidos
- Obrigação com a participação nos lucros maior que o acordado com os funcionários
- Obrigação com a recuperação ambiental de uma praça ou rio na sua localidade



Passivos resultam de transações ou outros eventos passados, o que está relacionado ao regime da competência, que determina o registro dos fatos quando ocorrer o fato gerador. .

Por exemplo, um planejamento anual determina que 500 mil reais serão necessários no segundo semestre para realizar certa ação, e então é emitida a autorização para buscar uma linha de crédito de 200 mil. Assim, não há um compromisso futuro, mas ainda não houve um fato gerador da obrigação. A obrigação, assim, foi identificada e mensurada

Os passivos, assim, como os ativos, resultam de transações ou outros eventos passados, assim, a obrigação deve ser resultado de um evento que ocorreu no passado.

Esta ocorrência pode ser de uma relação comercial (compras a prazo, obtenção de empréstimos), de um provisionamento ou até mesmo pela determinação da justiça ou de uma lei.

Imagina-se que o ônibus pertencente a uma empresa deixe cair um pneu, que rola até bater em uma casa e derrubar uma parede. Somente mais tarde o motorista percebe a falta do pneu e comunica o operacional. No dia seguinte, é avisado de que o pneu derrubou uma parede. A empresa oferece 50 mil de indenização antes que uma reclamação seja feita, o que é aceito. Assim, ela assume uma obrigação. O fato gerador ocorreu quando foi feito o acordo. O pneu não é encontrado. Portanto, o fato da queda do pneu ocorreu, mas ninguém fez uma reclamação sobre ele, o que caracterizaria um fato passado.



Os passivos também podem ser derivados de apropriações por competência (passivo por **accruals**). .

Um **accrual** é uma diferença temporal entre a ocorrência de um fato gerador e seu pagamento. Por exemplo, se um imóvel é usado em dezembro e pago em janeiro, a despesa ocorreu, portanto, em dezembro. A obrigação por **accrual** era o aluguel a pagar.

ANOTAÇÕES

Passivos por *accruals* são, portanto, passivos a pagar por uma despesa que ocorreu e ainda não foi efetivamente paga.

Mais exemplos incluem salários a pagar; adicional natalino a pagar; férias a pagar; aluguel a pagar; energia elétrica a pagar.

Alguns passivos somente podem ser mensurados por meio do emprego de significativo grau de estimativa.

Por exemplo, uma empresa comprou uma mina para explorá-la por níquel. Uma autoridade responsável pelo meio ambiente, porém, determina que a exploração pode ocorrer por 10 anos, após os quais deve fazer a recuperação do meio ambiente. A empresa aceita e é firmado um contrato. Portanto, a responsabilidade existe. Pois isso, é criado a conta “Provisão para a recuperação do meio ambiente”, para fins de mensuração. A provisão é uma estimativa com prazo e valor incertos..

A legislação tributária ainda utiliza o termo provisão como se fosse algo redutor do ativo. Por exemplo “provisão para devedores duvidosos” era uma estimativa para inadimplência. Isso ocorria pois não havia certeza sobre os valores. Mas as normas internacionais determinam que a provisão é passiva. Em casos semelhantes ao do exemplo, hoje é preciso usar a palavra “**estimativa**”.

No Brasil, denominam-se esses passivos provisões. Provisão é um passivo de prazo ou de valor incertos. As provisões são diferentes de outros passivos tais como contas a pagar e passivos derivados de apropriações por competência (*accruals*) porque há **incerteza sobre o prazo ou o valor do desembolso** futuro necessário para a sua liquidação, devido a isto são divulgadas em separado das contas a pagar. .

A provisão tem as seguintes particularidades:

- Tem por finalidade dar cobertura a perdas ou despesas, cujo fato gerador já ocorreu, mas não houve o correspondente desembolso ou perda;
- Caracteriza-se pela **falta de certeza no valor** ou prazo de pagamento, entretanto a obrigação existe;
- Representa uma apropriação ao resultado do exercício, em contrapartida de despesas ou custos, e sua constituição influencia o resultado do exercício ou os custos de produção;
- Deve ser constituída independentemente de a companhia apresentar lucro ou prejuízo no exercício.

ANOTAÇÕES



20m



25m

Uma provisão pode ser utilizada como mecanismo de manipulação do resultado. Uma provisão pequena para aumentar o lucro, uma maior para diminuí-lo.

Se um produto é vendido com garantia, a despesa deve ser reconhecida quando ele é vendido. Caso seja vendido um milhão de produtos, deve-se fazer uma estimativa com base na média de produtos que estragam e acabam gerando custos.

Uma provisão **somente** deve ser reconhecida quando: existir uma obrigação presente (legal ou não formalizada) como resultado de evento passado; for **provável** que será necessária uma saída de recursos para liquidar a obrigação; e puder ser feita uma estimativa confiável do valor da obrigação.

Se essas condições não forem satisfeitas, nenhuma provisão deve ser reconhecida. .



Por exemplo, no caso do desastre em Mariana, pelo qual a empresa Vale foi responsabilizada, esta teve lucro no mesmo ano. Ela se dispôs a arcar com custos, mas não conseguiu estimar o valor, e por isso não o registrou como provisão.

Este material foi elaborado pela equipe pedagógica do Gran Concursos, de acordo com a aula preparada e ministrada pelo professor Cláudio Zorzo.

A presente gravação tem como objetivo auxiliar no acompanhamento e na revisão do conteúdo ministrado na videoaula. Não recomendamos a substituição do estudo em vídeo pela leitura exclusiva deste material.

ANOTAÇÕES
